

VERDADE

31 DE MARÇO
DE 1888

CIDADE D'AREIA, PROVINCIA DA PARAHYBA DO NORTE.

VERDADE

ASSIGNATURAS:

Por mez 500 rs.

Pagos depois do vencimento.

PUBLICAÇÕES

Aos Assignantes : por linha 40 rs.

« não Assignantes : por ajuste

PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA.

Amicus Plato, sed magis amica veritas.

ANNO I. ORGÃO ABOLICIONISTA E NOTICIOSO. N. 1.

Sabbado. 31 de Março de 1888.

EXPEDIENTE

As pessoas que receberem este periodico e não devolverem serão consideradas assignantes e responsáveis pelo pagamento mensal.

Excepto os escriptos que se occuparem da vida privada de quem quer que seja, todos os mais serão acceptos sob a responsabilidade dos auctores.

VERDADE

Cidade de Areia, 31 de Março de 1888.

Sem preambulos entramos na liça jornalística, dispostos a arcar com todos os preconceitos sociaes tão inveterados nesta boa terra, onde ha alguns annos se observam os beneficos effeitos da imprensa, raras vezes livre dos terrores do obscurantismo.

O titulo deste periodico, diz positivamente qual o nosso programma—Pretendemos publicar a verdade dos factos que interessarem esta localidade, sem rebucos nem offensa—

A verdade nua e crua, na linguagem vulgarissima, só poderá aterrar aos mãos cidalães, aos criminosos em summa, que em todo tempo devem ser excluidos da sociedade, que tem o sagrado direito de matal-os moralmente.

Temos sempre palavras animadas para todo aquelle que praticar o bem, assim como não pouparemos os que d'elle se afastarem seguindo caminho errado.

Se nos desviar-mos da verdadeira trilha, não nos poupem: confessaremos nosso erro e voltaremos caminho.

COLLABORAÇÃO

AÇOITES

O barbaro costume de agouitar escri-



vos estava tão enraizado entre nós, que confiados os escravocratas na impiedade dos crimes commettidos em outras epochas, continuam a acoitar os proprios libertos e ingenuos, havendo até quem use ainda dos troncos, carros, ganchos, peias de ferro e outros meios de tortura, como se tem verificado ultimamente. Se até agora tem-se deixado passar desapercibidos semelhantes actos indecentes e criminosos, de hoje em diante estaremos de sobreaviso para denuncial-os ao publico e as authoridades.

Quem castiga com açoites um liberto ou ingenuo, commette crime de reduzir pessoa livre a escravidão, alem das penas em que incorre pelas offensas praticadas.

Se a justiça dos homens falhar, a de Deus será infallivel.

Estatistica do elemento servil deste municipio, segundo os dados colhidos pela Sociedade

EMANCIPADORA ARIENSE

Em 1873, existiam 1680 escravos.

Em 1887 " 414 "

Actualmente (25 de Março) existem 49

sendo de: Elysio Madeira Barros 1

Francisco A. Casullo & Irmão 3

Belmine Cavalcante Souto 6

Manoel Marques da Silva Reis 1
Paulina E. Bizerra do Valle 1
Possidonio de Barros Correia 1
Herdeiros de Francisco C. Lima 5
Francisco Silvino C. Souto 5
Herdeiros de Francisco S. Coelho 11
Ditos de José Francisco Borges 2
Remigio Verissimo d'Avila Lius 1
José Cabral O. V. e sua filha 10
José Cabral de Vasconcellos Junior 1
João Manoel de Mello 1
Destes: estão mudados para outros municipios sem as competentes averbações 4

Abandonados 16
Declarados livres pelos senhores 26
Ausentes em lugares não sabidos 2
Sem promessa de liberdade 1

Destes senhores, aquelles que não tornarem effectiva a liberdade prometida a seus escravizados, entregando as respectivas cartas de liberdade para serem lançadas em notas, ou averbandos como livres na collectoria, serão seus nomes lançados no—QUADRO NEGRO—que publicaremos na ultima pagina deste periodico e em avulsos que perpetuarão a sua vergonha e de seus descendentes.

CEGUEIRA

Lamentamos a completa cegueira a que está reduzido o cidadão Marcolino

Borges da Fonséca, digno funcionario do foro desta cidade, artista honrado e distincto abolicionista, que valiosos serviços tem prestado a causa da emancipação deste municipio. Constando-nos que pretende ir a cidade do Recife submeter-se a operação, desejamos ardentemente que seja bem succedido e volte ao seio de sua numerosa familia que o idolatra.

GAZETILHA

Exumações—Por ordens superiores tem-se feito algumas *escavações* nos cartorios desta cidade. Não se cortem os exumadores, que os ferros affeitos ás autopsias são venenosos.

Depois . . . cai o feitiço sobre o feitiçeiro.

Pronunciado no art. 206 do Cod. crim. foi o negociante desta cidade Francisco Alves de Maria, que prestou fiança.

Irmadade do Rozario—Reune se amanhã, 1 de abril, a Mesa-regodora desta confraria a hora do costume.

Cego está o Contador, Partidor e Distribuidor Marcolino Borges da Fonseca, e continúa a exercer ditos cargos com prejuizo do serviço publico e illegalmente, visto serem os seus actos fir-

mados por seus filhos menores. Se por protecção, não faltam meios mais decentes.

Inverno—Torrenciaes chuvas tem-se derramado sobre esta cidade

Dos sertões as noticias são bem favoraveis.

Já a sua falta fazia-se sentir.

Finalmente estão perdidas as esperanças daquelles que anhellavam um novo 77 para melhorar seu estado de finanças!

Deus lembra-se dos bons e castiga os maos.

Procissão—No dia 27 do corrente mez percorreu as ruas desta cidade a procissão de enfermos, foi pouco concorrida em vista de muita chuva que houve.

Prorogação—Consta ter sido prorogado, por 3 mezes o prazo concedido para o recolhimento das sedulas de 10\$000 da 7ª estampa sem desconto.

Procissão—Amanhã depois da missa cantada sahirá a procissão do Senhor Resuscitado.

Novo Ministerio—Já sabem os leitores que o Conselheiro Antonio Prado, terror dos negreiros do Sul, faz parte do actual ministerio abolicionista.

Morreu a escravidão!

Parabens ao Abolicionismo!!

Parabens aos amantes da Liberdade!!

Telegramma—De viagem, 21 de Março de 1888.

Tenciono tocar ahí.

Demoro-me. Dahi sigo capital, centro negroiro.

Pedro Bruxaxá.

Nomeação—No dia 27 do corrente foi nomeado pela presidencia da Parahyba para o lugar de escrivão de Orphãos deste termo, nosso dedicado amigo e denodado abolicionista, capitão Firmino José Alves da Costa.

Accete os nossos sinceros parabens.

Acha-se entre nós desde a noite do dia 28 do corrente o Rev. Francisco de Assis da Costa Gondim, que ultimamente recebeu Ordens no Seminario de Olinda. Accete o recenchegado e sua Ex.^{ma} familia, nossos emboras e felicitações.

Chegada—Achando-se no goso de licença chegou nesta cidade com sua Ex.^{ma} familia o nosso talentoso amigo dr. Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, muito digno Promotor Publico da Comarca da Burburema.

Cumprimentamol-o.

Escoadoiros — Foi incumbido pela Camara Municipal o sr. Canuto Simpliciano da Silva para abrir os escoadoiros desta cidade.

Louvamos o acto da Camara Municipal pela escolha.

A PASCHOA

«Alegra-te, ó Natureza,
Que a escravidão-acabou!
Depõe o véo da tristeza,
Que Jesus resuscitou!

Louvemos o Creador,
Aquelle que nos mandou
Em seu filho um Redemptor;
Que Jesus resuscitou!

Aves de Jerusalem
—A que o successo enlutou,
Exultae hoje tambem,
Que Jesus resuscitou!

Louvemos o Luminar,
Que n'uma Cruz expirou
Por nos remir e salvar,
Que Jesus resuscitou!

Flori o relva dos montes,
Que a primavera chegou;
Deslizae, crystal dos montes,
Que Jesus resuscitou!

Louvemos o Deus eterno,
Aquelle que nos livrou
Das furias do negro inferno,
Que Jesus resuscitou!

Brilhae, astros esplendentes,
Que foi Deus quem vos creou;
Mas hoje mais refulgentes,
Que Jesus resuscitou!

Amemos a Liberdade
Que Christo nos ensinou
Para gloria da verdade,
Que Jesus resuscitou!

Exulta, exulta Universo,
Que a Verdade triumphou!
Para traz! anjo perverso,
Que Jesus resuscitou!

(Ext.)

A. de Almeida,

EM TEMPO

Escriptorio da redacção á rua do Roza-
rio numero 5.

Procurador—Adelino J. G. Carvalho.

Typographia do (Arelense.)